

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA

### **GENEALOGIA DO TRATAMENTO DE REVERSÃO SEXUAL ("CURA GAY")**

*Laura Carvalho Anconi (lauracanconi14@ufrj.br)*

*Mariana Ferreira Pombo (marifpombo@gmail.com)*

A sexualidade e gênero são conceitos dinâmicos, que passaram por interpretações variadas durante cada época, nesse sentido, algumas compreensões se tornam ultrapassadas e podem ser violentas, assim como a compreensão de que a homossexualidade pode ser curada ou que diz respeito a uma doença. O presente trabalho investiga o movimento retrógrado de promoção de terapia de reversão sexual, informalmente conhecida como “cura gay”, que atravessam a psicologia e, embora o Conselho Federal de Psicologia - CFP - não compactue com tal postura, se depara com pessoas violentadas e com subjetividades afetadas por tal realidade. O objetivo do trabalho é analisar, especificamente, movimentos conservadores dentro do campo da Psicologia, que tentam sustar a resolução nº01/1999, a qual defende que a sexualidade faz parte da identidade do indivíduo e que a homossexualidade não constitui doença. A pesquisa também tem a intenção de tornar crítica a Psicologia e ressaltar o papel da profissão em um Estado democrático, que defende as diferenças e diversidades, respeitando a liberdade e dignidade de cada sujeito. Além disso, tem a intenção de refletir como são subjetivados os indivíduos que são submetidos a essa prática violenta. A metodologia teórica utilizada na pesquisa é a genealogia, desenvolvida por Michel Foucault, que possibilita a compreensão do surgimento e a conservação de certos discursos que podam a liberdade de vidas e subjetividades que se encontram fora da norma do

discurso hegemônico. Para o autor, o mais importante do discurso não é o que foi dito em si, mas a função que determinado discurso cumpre em um contexto específico e quais seus efeitos sobre as subjetividades. Para contribuir com as discussões, foram utilizados também as teorias e conceitos produzidos pela filósofa Judith Butler e pela antropóloga Gayle Rubin que são utilizados na pesquisa para um melhor letramento acerca do tema. As discussões e resultados possibilitaram um entendimento amplo sobre todas as dimensões que permeiam esse tema, como a análise dos discursos hegemônicos de poder que patologizam a homossexualidade e de qual maneira esses discursos patologizantes atravessam a vida e a subjetivação dos sujeitos. Nesta pesquisa, foi possível concluir alguns pontos que são de suma importância para o debate, como o mapeamento de grupos religiosos que se utilizam da ciência da psicologia para fins próprios, além da forma de construção dos discursos patologizantes de grupos conservadores dentro da psicologia e seu potencial de violentar pessoas LGBTQIAPN+, e finalmente, como a laicidade é uma forma de defesa das diferenças e singularidades do sujeitos.

Palavras-chave: reversão sexual; sexualidade; psicólogos conservadores; laicidade.